



Lula Livre, Lula presidente!

O Comitê Nacional do Diálogo e Ação Petista (DAP) reuniu-se na sede de nosso partido em São Paulo, em 14 de abril, uma semana após a prisão política de nosso candidato à presidência da República, Lula.

Semana que foi iniciada com o grande ato de resistência e no sindicato dos metalúrgicos do ABC, entre 5 e 7 de abril, seguido da instalação em Curitiba do acampamento de vigília diante da Polícia Federal, onde uma farsa judicial mantém preso o maior líder operário e popular de nossa história, e por atos e mobilizações em todo o país e em vários cantos do mundo.

Atravessamos um momento histórico dramático em que a luta pela liberdade de Lula concentra a defesa da democracia e das conquistas obtidas com muita luta pelo povo trabalhador, concentra a possibilidade da construção de uma nação livre e soberana, e concentra o futuro do próprio PT.

As forças e interesses que apoiaram o golpe e seu cortejo de destruição de direitos, salários e empregos, de destruição da democracia e da soberania nacional, querem pintar de “normalidade” o estado de exceção e caos institucional em que mergulharam a nação, de “normal” a prisão de Lula, e, por isso pressionam por todos os meios o PT a “cair na real”, abandonar a candidatura de Lula à presidência e adotar um “plano B” qualquer.

Isso é inaceitável. Significaria a rendição e a desmoralização do PT. E sem o PT não haverá unidade da esquerda e das forças democráticas para derrotar os golpistas e estabelecer a democracia no Brasil, com a convocação de uma Constituinte para revogar as medidas golpistas e encaminhar as demandas populares, como falou Lula em seu histórico discurso de 7 de abril.

O DAP saúda a nota da Executiva Nacional de nosso partido, de 9 de abril, que reafirma: “Lula continua sendo nosso candidato à Presidência da República e sua candidatura será registrada no dia 15 de agosto, conforme a legislação eleitoral”. Sim, a candidatura de Lula – seja qual for a sua situação, estando ou não preso, seja ou não aceita pelo TSE – é inegociável: não há, nem pode haver “plano b”, pois “Eleição sem Lula é fraude”!

O DAP respalda a companheira Gleisi Hoffman na árdua tarefa de conduzir a luta por Lula Livre e Lula presidente, constituindo ao seu redor o comando político do PT capaz de orientar a militância com um Plano de Ação pela libertação de nosso candidato e sua eleição a presidência da República.

Um plano de ação que tome as iniciativas necessárias para ampliar a discussão com o povo, com panfletagens, caminhadas, assembléias nos sindicatos e entidades, um plano que coordene em certos dias as ações da CUT, centrais sindicais e sindicatos na porta das empresas, por exemplo, prevendo ações das entidades estudantis, de mulheres, de negros, religiosos e intelectuais, e dos mais diversos setores sociais.

Um plano de ação que potencialize as lutas unitárias com os partidos e personalidades que se levantam contra a arbitrária prisão de Lula, com a CUT, o MST, o MTST, a UNE, com as Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, e outras entidades e setores populares e democráticos.

Um plano de ação que seja respaldado pela maior rede de Comitês Populares já vista neste país, Comitês Lula Livre nos bairros, escolas e locais de trabalho para ajudar a organizar a força do povo e reunir suas entidades. Os núcleos do DAP em todo o país já estão engajados nessa batalha que deve ser a de todos os petistas no próximo período.

Lula é o candidato do PT para a presidência. Não pode haver candidatura majoritária ou proporcional de nosso partido que não tenha no centro a exigência de sua libertação imediata e a afirmação de “Lula presidente”. Agir de outra forma seria “virar a página” de que houve um golpe, de que vivemos um estado de exceção, de que Lula é um preso político, seria aceitar a falsa “normalidade” que os inimigos do povo brasileiro querem impor.

A hora é de luta e resistência. Sabemos que não é e nem será fácil. Mas num cenário mundial marcado pela política de guerra e exploração do imperialismo, já ocorrem atos e manifestações em vários países por Lula Livre, mostrando a dimensão internacional desse combate.

Os atos de 1º de Maio em defesa da democracia, dos direitos sociais e trabalhistas e da liberdade para Lula, devem ser organizados em Curitiba e em todo o país com ampla participação da classe trabalhadora e de todos os setores identificados com essas bandeiras.

Nenhum descanso e nem vacilação nessa luta crucial para o destino do Brasil:

Lula livre! Lula candidato do PT a presidente do Brasil! Eleição sem Lula é fraude!

*Comitê Nacional do Diálogo e Ação Petista
São Paulo, 14 de abril de 2018*